

Prevalência e experiência de violência entre mulheres vivendo com HIV/Aids

Cristiane dos Santos Machado (bolsista BIC UFRGS), Daniela Knauth (orientadora)
Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia – UFRGS



INTRODUÇÃO

- Violência tem impacto no processo saúde-doença dos indivíduos;
- Violência e infecção pelo HIV/Aids são carregados de vergonha, estigma e preconceito;
- Estudos mostram associação entre violência e

Palavras-chave: as mesmas utilizadas no artigo.

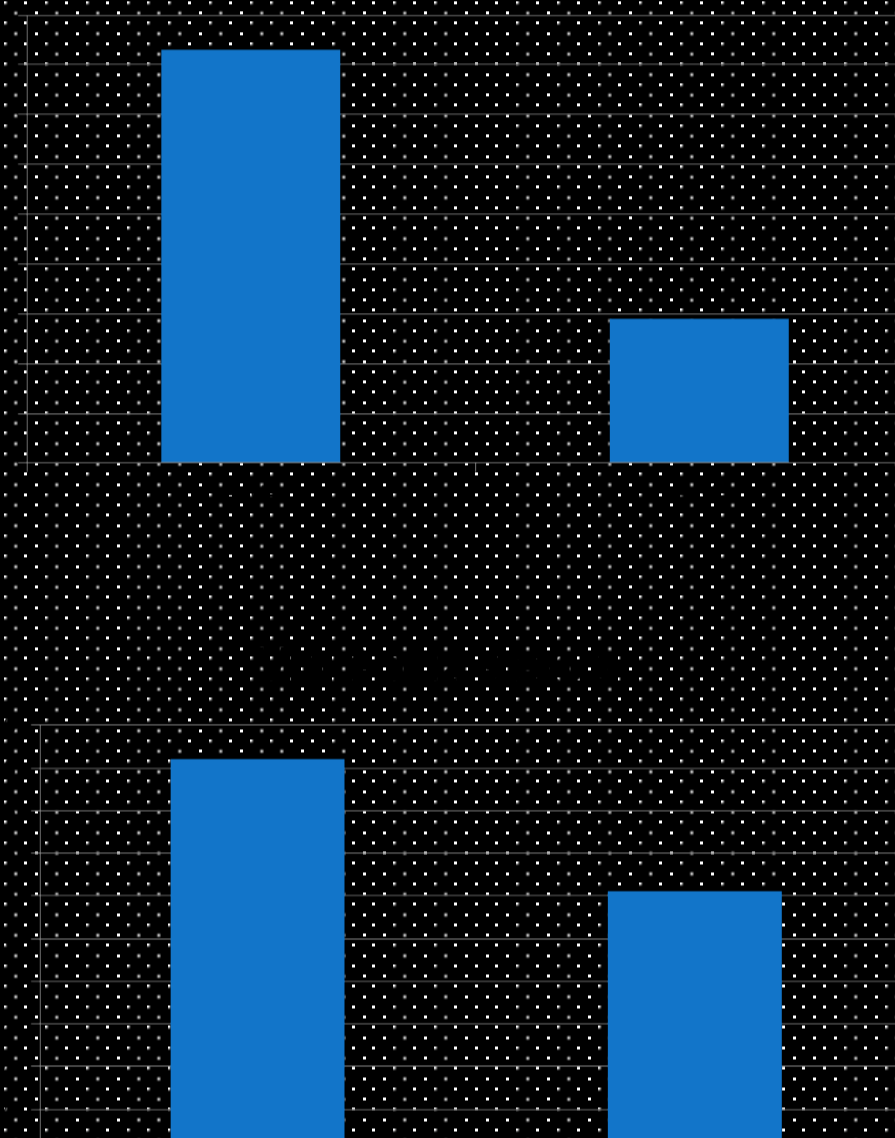
OBJETIVOS

MÉTODOS

- violência em algum momento de suas vidas
- Utilizada técnica de entrevista semiestruturada
- Entrevistas ocorreram em 2012. Foram gravadas e transcritas na íntegra. Os dados foram categorizados no programa MAXQDA

RESULTADOS

- Violência física e sexual ocorreram mais frequentemente em mulheres HIV+. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação a violência psicológica; deixe de citar as fontes das figuras que pegar emprestadas.



- Abuso sexual:
 - Entre as mulheres que relataram terem sofrido abuso sexual, houve um relato de que tal acontecimento nunca havia sido relatado anteriormente

Entrevistada: Aham, que eu acho que... Já fui abusada, assim, sexualmente, achando que a pessoa era... A pessoa não era meu amigo.

CONCLUSÃO

Ego: Sim. Uma vez só! Mas apanhei! Só que apanhar de verdade não é apanhar que nem apanhar de pai, mãe, não: é tapa na cara, soco na cara e chute e, bá, apanhá que nem home. Já apanhei já.

